PARLAMENTO NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

Gabinete do Presidente

INTERVENÇÃO DE S.EXA O PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

Adérito Hugo da Costa

Por ocasião do encerramento do seminário"Panorama Orçamental 2017"

10 DE NOVEMBRO DE 2016

Sua Excelência Senhor Presidente do Tribunal de Recurso

Exmos. Senhores Deputados,

Exmos. Senhores membros do Governo,

Excelencias convidados e participantes,

Com o objectivo de desenvolver as capacidades do Parlamento Nacional e das Entidades Fiscalizadores Superiores no domínio do controlo externo e da fiscalização das finanças públicas, contas, orçamento e despesas, a União Europeia, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, desenharam o programa que, entre outras actividades, nos permitiu hoje debater extensivamente o Orçamento de Estado para 2017.

Quero por isso aqui, deixar em nome do Parlamento Nacional e de mim próprio, os nossos agradecimentos a estas instituições que tornaram possível a organização deste seminário.

É reconhecido que Timor-Leste necessita de melhorar o seu desempenho no que respeita à eficácia do controlo do gasto dos dinheiros públicos e do planeamento financeiro, para que se concretizem com mais rigor as prioridades nacionais, descritas no plano estratégico de desenvolvimento e no programa do Governo.

Alguns dirão que estamos longe de alcançar essa eficácia, mas estou certo que todos os dias estamos mais perto desse objectivo.

Se continuarmos a trabalhar neste sentido, com a ajuda de todos, tenho confiança que em breve teremos a capacidade instalada capaz de acompanhar e fiscalizar de um modo eficaz as contas públicas de Timor-Leste.

Concretamente no que respeita ao Parlamento Nacional, reconhecemos também que, para garantir o equilíbrio entre as instituições do Estado, que a Constituição prevê, precisamos de reforçar a capacidade do

controlo externo e das contas públicas, e esse objectivo só se consegue alcançar por via do reforço das competências técnicas e funcionais.

Neste matéria, quero também voltar a deixar uma palavra de agradecimento à União Europeia que no próximo ano irá dar um contributo determinante neste matéria ao apoiar um extenso programa de reforço da capacidade de fiscalização das contas públicas no Parlamento Nacional.

Para o Parlamento Nacional, há princípios de abertura e transparência que não podemos deixar de sublinhar, sobretudo, o processo especial do debate orçamental.

O processo orçamental assume uma importância fundamental, pois é o corolário dos princípios de transparência que queremos afirmar e aprofundar no Parlamento Nacional: Queremos cada vez mais transparência e rigor na análise das contas públicas. E queremos fazê-lo de um modo aberto e de um modo a que a sociedade civil e as instituições interessadas também possam participar e contribuir com as suas ideias e pontos de vista.

Para nós, mais abertura significa mais responsabilidade política, mas também uma maior ligação com os cidadãos que nos elegem seus representantes.

Relativamente ao Orçamento Geral para 2017, é importante sublinhar que se trata de um orçamento com características diferentes, pois o próximo ano também se distingue dos demais, pois como todos sabem, temos eleições presidenciais e legislativas.

Durante estes dois dias ouvimos críticas construtivas sobre determinados aspectos que o Parlamento tomará em consideração quando debater o Orçamento de Estado com o Governo.

Alguns palestrantes referiram a importância de ajustar a despesa orçamental à efetiva capacidade de execução do Governo. É de facto importante fazer um ajustamento às reais capacidades de execução orçamental dos diversos departamentos governamentais.

Também foi referida a importância do aumento da despesa no desenvolvimento do capital humano, nomeadamente na saúde e na educação, sobretudo se tomarmos em consideração o peso orçamental no desenvolvimento das infraestruturas físicas. É um tema que é

importante refletir e analisar durante o debate orçamental. É fundamental que a discussão dos fluxos financeiros do Estado e a informação sobre os projectos de investimento público, contratos e parcerias público-privadas sejam analisadas por todos com o maior grau de detalhe.

Do debate no seminário, importa igualmente fazer um reflecção sobre receitas petrolíferas *versus* fundo petrolífero, pois cada vez mais no futuro teremos que falar em investimento e retorno do fundo petrolífero. Fica para o debate qual a importância do retorno do fundo petrolífero e em que medida, e uma vez que a sua origem são a exploração de hidrocarbonetos, o investimento deve ser também canalizado para esta área.

Como vemos, esta iniciativa aqui deixa clara, a vontade do Parlamento Nacional para apoiar a promoção do debate e da discussão dos principais assuntos nacionais, como a maior abertura possível e de um modo muito inclusivo.

Verificamos também, ao longo destes dois dias que por vezes a informação carece de mais detalhe e de alguma atualização, mas confesso-lhes, e estou certo que Vossas Excelências concordam, que

alguma falta de detalhe se deve meramente a questões técnicas e não por falta de vontade política.

Mas o processo de debate ainda está a meio e com as contribuições que aqui recebemos vamos conseguir escrutinar a proposta de orçamento de Estado com mais rigor e detalhe. Com o aproximar das eleições presidenciais e legislativas, a nossa responsabilidade aumenta, pois é nossa obrigação garantir um maior escrutínio político a todos os níveis.

Por fim, quero também deixar uma palavra de agradecimento a todos os participantes e aos técnicos do Parlamento Nacional que ajudaram a tornar este seminário possível.

O contributo de todos, ao longo deste dois dias, foi inestimável para dotar os Deputados do Parlamento Nacional de informação adicional para a produção dos relatórios e pareceres fundamentados das Comissões Especializadas Permanentes que servirão de base ao debate de apreciação do Orçamento Geral do Estado no Plenário do Parlamento. Com a Vossa ajuda e colaboração o nosso trabalho vai sr feito com mais rigor e com mais proficiência.

A todos muito obrigado!